

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

BRIEFING: CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Lote CN 2 - BR - 060/364/GO/MT

R2 (Entrega Pós AP, Plano de Outorga), 05/06/2024

INFORMAÇÕES GERAIS





A concessão da BR-060/364/GO/MT está inserida nos estado de Mato Grosso e Goiás. Trata-se de trecho importante para o escoamento de produtos agrícolas, principalmente, e proveniente do estado do Mato Grosso com destino aos Portos do Sudeste.

O trecho contempla contornos dos principais gargalos, ampliações de capacidade e melhorias, manutenção e serviços operacionais. O sistema de pedagiamento está disposto em 5 praças, distribuídas ao longo do trecho.

Principais Municípios atravessados: Rondonópolis, Jataí e Rio Verde.

Fonte: Programa de Exploração da Rodovia - PER Data-base: jan/23







Fonte: Modelagem Econômica Financeira – MEF e Programa de Exploração da Rodovia – PER

Data-base jan/23

Obs: Tráfego VDMA sem considerar a fuga





Tarifas de Pedágio (Categoria 1)

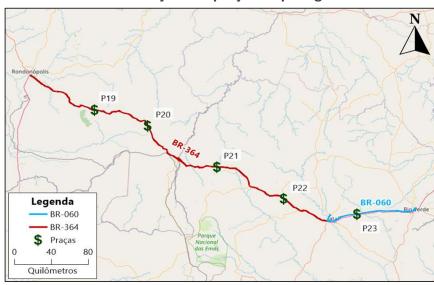
Tarifa quilométrica (R\$/km)	Ano 1
Pista Simples	0,13720
Pista Dupla	0,17836

Reclassificação Tarifária	%
Pista Dupla	30%

Descrição da Praça de Pedágio

	Ten 25		Tarifa (R\$)					
Pra	ça	Localidade	Rodovia	Localização	TCP PS (km)	TCP PD (km)	Início da Concessão (ano 2)	Fim da Concessão
P19	9	Jataí	BR-060/GO	445,0	85,10	3,00	12,47	14,91
P20	0	Jataí	BR-364/GO 255,1	64/GO 255,1	111,40	1,50	15,62	18,66
P2:	1	Portelândia	BR-364/GO	342,5	85,70	2,60	12,25	14,32
P22	2	Alto Garças	BR-364/MT	52,0	98,20	-	13,47	17,69
P23	3	Pedra Preta	BR-060/MT	133,4	-	94,90	16,93	18,88

Localização das praças de pedágio



Receita Tarifária (R\$ bi)

Receita Bruta	14.603
Receita Tarifária	14.387
Receita Vinculada	0,146
Receita Líquida	13.328

Fonte: MEF

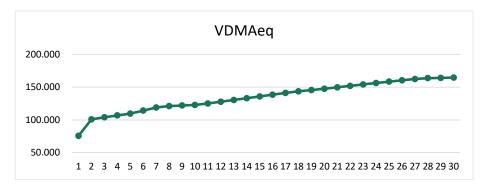




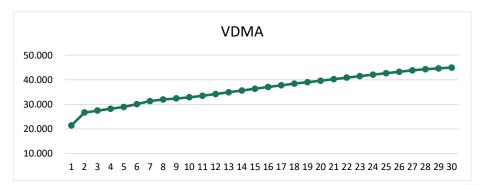
Tráfego anual nas praças de pedágio

Praça de Pedágio	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 10	Ano 20	Ano 30
D4.0	VDMA _{eq}	19.788	20.822	23.769	28.058	30.191
P19	VDMA	4.726	4.973	5.796	6.903	7.648
P20	VDMA _{eq}	20.384	21.449	24.240	28.480	30.615
P20	VDMA	4.475	4.717	5.446	6.453	7.114
P21	VDMA _{eq}	8.057	17.747	23.071	27.989	31.869
P21	VDMA	2.283	4.195	5.499	6.663	7.633
P22	VDMA _{eq}	10.031	19.398	25.033	30.392	34.639
PZZ	VDMA	3.146	5.015	6.493	7.876	9.038
P23	VDMA _{eq}	17.448	21.429	26.750	32.577	37.260
r23	VDMA	6.823	7.774	9.627	11.727	13.545
Total	VDMA _{eq}	75.708	100.846	122.863	147.497	164.574
Total	VDMA	21.452	26.674	32.861	39.624	44.978

Curvas de Crescimento do Tráfego



Taxa média de crescimento do tráfego VDMAeq = 2,85%



Taxa média de crescimento do tráfego VDMA = 2,66%

Obs.: VDMA e VDMAeq sem incidência de fuga.

Fonte: MEF (adaptado)





Investimentos (CAPEX)

Descrição	Total (R\$ mi)				
Administração de Obras	66				
Canteiro de Obras	16				
Mobilização e desmobilização	1				
Projetos	132				
Trabalhos Iniciais	186				
Recuperação	651				
Ampliações	1.214				
Manutenção	1.157				
Sistemas de Operação	594				
Socioambiental	261				
Custos pré-operacionais	6				
Total	4.282				

Custos Operacionais (OPEX)

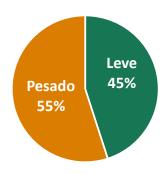
Descrição	Total (R\$ mi)
Sistemas de Operação	893
CCO e COC	9
Edifícios (BSOs e PPDs)	-
Monitoração	34
Conservação	465
Programas ambientais	53
Outras despesas operacionais (inclui Recursos Vinculados)	484
Seguros e garantias	145
Despesas Administrativas	531
Total	2.614

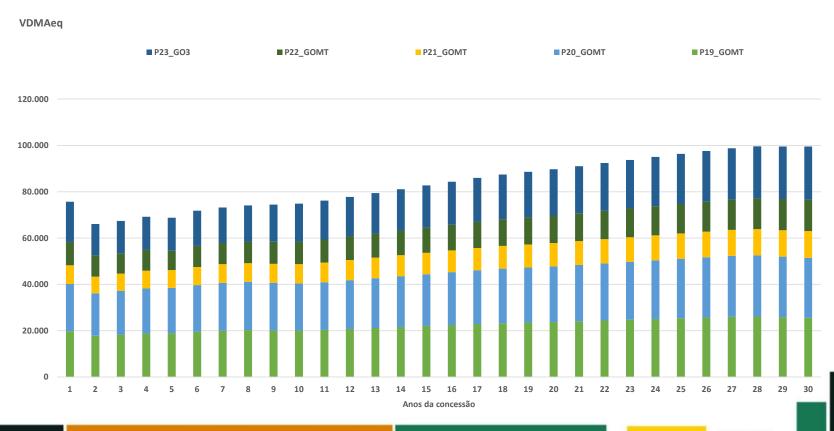
Fonte: MEF Data-base: jan/23





Estudo de Demanda





Fonte: MEF Data-base: jan/23





Obras e melhorias

		Ampliação acidade		Obras de Melhoria													
Rodovia	Duplicação (km)	Faixas Adicionais em pista simples (km)	Contornos em pistas simples (un)	Vias marginais (Km)	Correção de curvas horizontais (un)	Travessias em nível (un)	Trombeta (un)	Retorno em U (un)	Retorno em X (un)	Rotatória alongada(un)	Acessos (un)	Passarela (un)	Parada de ônibus (un)	Ponte a Implantar	Barreiras Acústicas	Passagens de fauna	Caixas de contenção de produtos perigosos
BR-060/GO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	4	0	0	0	0
BR-364/GO	37,07	77,88	0	5,36	0	4	1	4	6	1	7	0	12	0	2	9	1
BR-364/MT	8,55	97,01	0	8,2	4	7	0	4	0	13	6	4	14	0	0	9	1
Contorno do Araguaia	0	4,8	7,85	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4	3	1
Total	45,62	179,69	7,85	13,56	4	11	1	8	6	17	23	4	30	1	6	21	3

Fonte: PER (adaptado)





Cronograma das principais obras e melhorias

	Quantitativo (km)													
Ampliação	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Total				
Duplicação			37,07	8,55						45,62				
Faixas Adicionais			11,57	9,07	69,04	50,68	39,32			179,69				
Vias Marginais					5,04	3,48	5,04			13,56				
Contorno				5,80	2,05					7,85				
Total			48,64	23,42	76,13	58,16	44,36			246,72				
St. 10	Quantitativo (un)													
Dispositivo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Total				
			Dispos	itivos em o	desnível									
Trombeta (implantação)			1							1				
				Dispos	itivos em r	nível (un)								
Acessos			1	2	13	4	3			23				
Retorno em X			6							6				
Retorno em U - implantação					3	3	2			8				
Rotatória Alongada			2	2	3	6	4			17				
Total			8	4	19	13	9			54				

Fonte: PER (adaptado)





Obras Emblemáticas

Contornos rodoviários em trechos urbanos são dispositivos importantes como alternativa para aumento da capacidade de tráfego e consequente melhoramento de nível de serviço.

O Contorno de Alto/Araguaia/MT – Santa Rita do Araguaia/GO seguirá o disposto na Tabela:

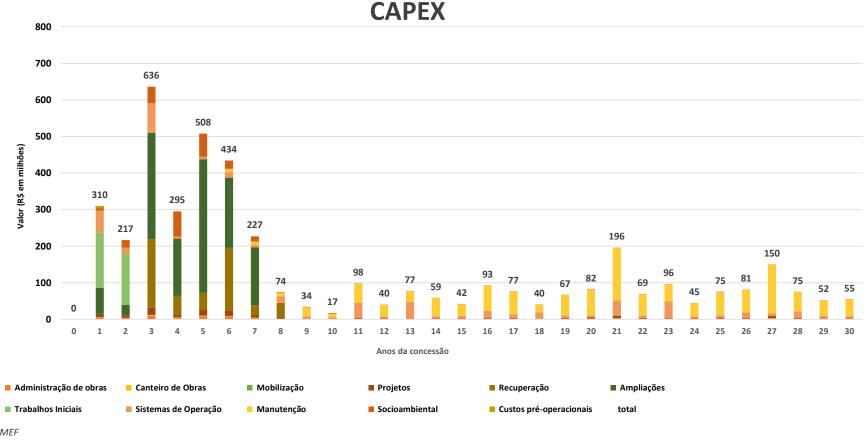
Rodovia	Extensão (km)	Ano de Concessão				
ContAraguaia1/GO	5,8	4º Ano				
ContAraguaia2/MT	2,05	5º Ano				









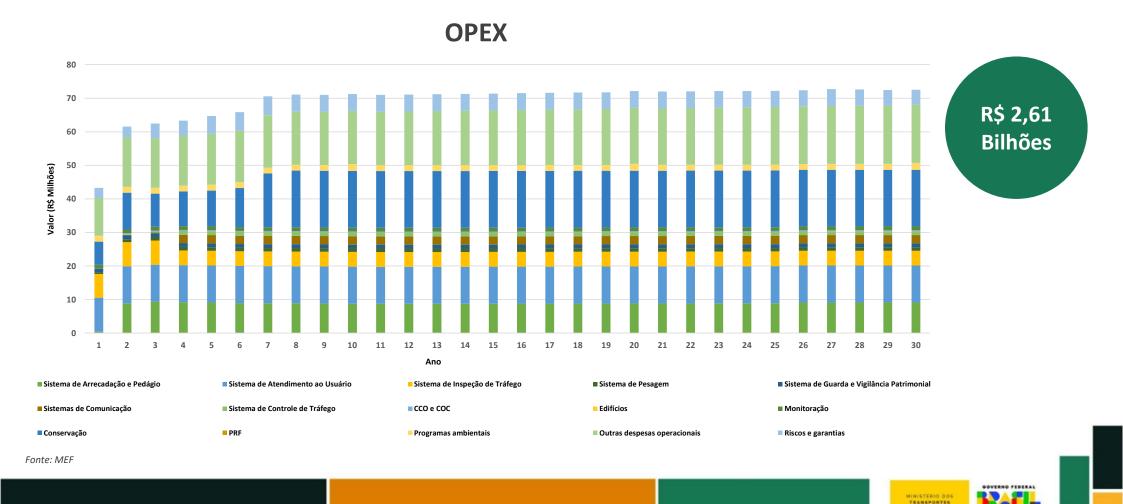


R\$ 4,28 Bilhões

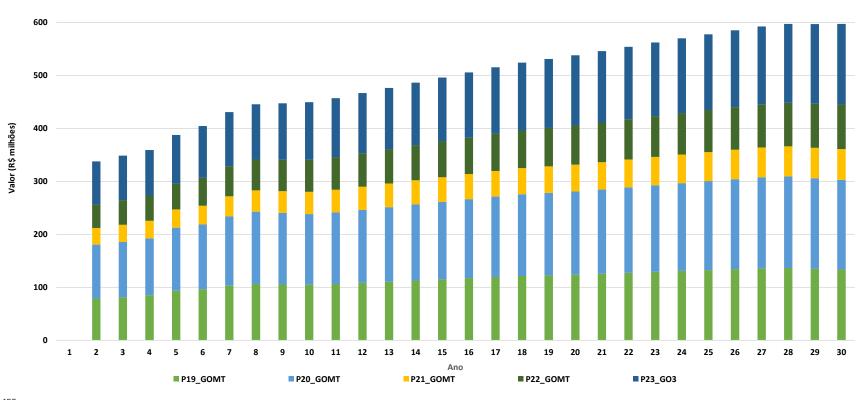
Fonte: MEF







Receita Tarifária



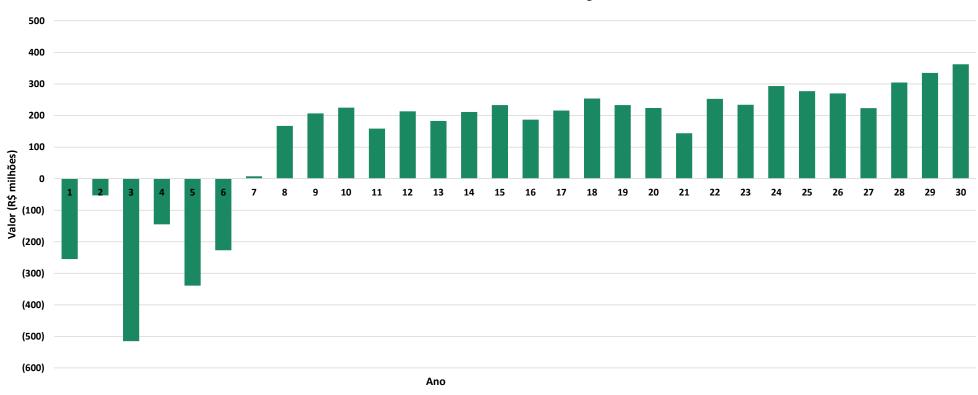
R\$ 14,4 Bilhões

Fonte: MEF





Fluxo de Caixa do Projeto



Fonte: MEF





Cronograma de obras e melhorias

Obras de Ampliação de Capacidade e outras		Período de Obras (Ano da Concessão)																	
melhorias - Lote RS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11 - 14	15	16	17	18 - 26	27	28	29	30
Ampliações, Duplicações e Correções Traçado	-	-	31,6%	11,4%	24,2%	18,9%	13,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marginais	-	-	-	-	34,9%	26,4%	38,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interseções	=	-	36,1%	5,5%	16,4%	25,1%	16,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acostamento	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclovias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras de Arte Especiais	0,2%	0,2%	19,7%	17,9%	15,0%	11,8%	11,8%	11,8%	0,5%	0,5%	2,1%	0,5%	0,5%	0,5%	4,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Tunel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passarelas	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas Elétricos e de Iluminação	23,3%	23,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,7%	26,7%	-	-	-	-	-
Contenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Drenagem Profunda	6,8%	6,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	-	-	-	-	-	-	-	85,2%	-	-	-
Projetos e Compensação Ambiental	4,9%	23,8%	23,8%	23,8%	23,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Ambiental e Social	1,6%	1,9%	15,3%	28,2%	24,9%	12,6%	7,5%	1,3%	0,7%	1,0%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	2,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%

Fonte: MEF (aba 29, adaptado)





Operação da Rodovia

Sistemas de Controle e Monitoração de Tráfego e ITS	Quantidade Inicial prevista						
SAT - Sistema de Análise de Tráfego	32						
CFTV - Circuito Fechado de TV	125						
DAI – Detecção Automática de Incidentes *	16						
PMVf - Painel de Mensagem Variável - fixo	2						
PMVm - Painel de Mensagem Variável - móvel	5						
SDA - Sistema de Detecção de Altura	4						
SCV - Sistema de Controle de velocidade - fixo	17						
SMM - Sistema de Monitoramento Meteorológico	-						
Totem de Autoatendimento	10						
SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário	Quantidade Inicial prevista						
VIT - Viatura de Inspeção de Tráfego**	11/06						
APH - Atendimento Pré-Hospitalar - Ambulância Tipo C	10						
APH - Atendimento Pré-Hospitalar - Ambulância Tipo D	-						
Serv. de Atend. Mecânico - Guincho Leve	4						
Serv. de Atend. Mecânico - Guincho Pesado	3						
Serv. de Atend. a Demais Incidentes - Caminhão Pipa	1						
Serv. de Atend. a Demais Incidentes - Caminhão Apreensão de Animais	1						
Edificações	Quantidade Inicial prevista						
CCO - Centro de Controle Operacional	1						
BSO/SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário	10						
Praças de Pedágiio	5						
PPVf - Posto de Pesagem Veicular Fixo	2						
PPD - Ponto de Parada e Descanso para caminhoneiros	2						

Fiscalização ANTT	Quantidade Inicial prevista
ESROD - Escritórios de Fiscalização ANTT	1
Veículos de Fiscalização da ANTT	2
Terminais Fixos (ANTT)	1
Terminais Móveis (ANTT)	2
Terminais Portáteis (ANTT)	0
Fiscalização PRF	Quantidade Inicial prevista
r iscanzação r Kr	Quantitudue illiciai prevista
Edificações PRF (UOPs / Delegacias)	
· ·	- 12
Edificações PRF (UOPs / Delegacias)	-
Edificações PRF (UOPs / Delegacias) Estação Radiobase Novas (ERBs - PRF)***	- 12
Edificações PRF (UOPs / Delegacias) Estação Radiobase Novas (ERBs - PRF)*** Unidades Controladoras de Áreas Novas (UCAs – PRF)	- 12 1
Edificações PRF (UOPs / Delegacias) Estação Radiobase Novas (ERBs - PRF)*** Unidades Controladoras de Áreas Novas (UCAs – PRF) Terminais Fixos (PRF)***	- 12 1

^{*}Câmaras do sistema DAI já incluídas no quantitativo de CFTV

Fonte: PER





^{**} Pré CFTV (até ano 3) / Pós CFTV (após ano 3)

^{***}Substituição dos equipamentos e veículos: Estação Rádio Base - a cada 10 anos / Terminais Fixos

⁻ a cada 5 anos / Terminais Móveis - a cada 8 anos/ Veículos – a cada 4 anos (um por ano)

Principais Premissas



Metodologia

Construção de fluxo de caixa de projeto com tarifas de pista simples e dupla capaz de possibilitar o valor de outorga mínimo igual a zero.



WACC

9,0%



Capex

TI, Recuperação e Manutenção fundamentados na análise do HDM para o pavimento.

Nº de edificações proveniente do Modelo Operacional.

Consideração dos custos associados aos projetos do Visão BR.

Aplicação de benefício fiscal REIDI durante toda a concessão.



Prazo da concessão

30 anos – Prorrogável por mais 30 anos.



Receitas

Consideração de Desconto Básico de Tarifa (DBT) de 5% aplicado no valor da tarifa para os usuários de tag. Início da cobrança no 13º mês da concessão (exceto contorno)



Opex

Modelo Operacional definido conforme orientação da ANTT.

Recursos vinculados calibrados em 1% durante todo o período da concessão

Recursos para Infraestrutura Resiliente de 1%







Leilão Menor Tarifa

Critério de menor tarifa e,

Aporte de Recursos Vinculados por ponto percentual de Desconto sobre a Tarifa Básica de Pedágio (faixas tarifárias)



Maior Transparência

Maiores informações disponibilizadas no Data Room, com contrato, edital e anexos em inglês e português



Acordo Tripartite

Provisões para alinhamento claro entre credores, Concessionária e o Poder Concedente.



Tarifas Diferenciadas por Capacidade

Mecanismo de incentivo para ampliação da capacidade mediante tarifas distintas para pistas simples e duplas (reclassificação tarifária)



Desconto do Usuário Frequente

Descontos progressivos de tarifa, de acordo com frequência utilizada da via, para veículos leves com Tag (risco do poder concedente)







Inovações Técnicas e Regulatórias

- Utilização de Desconto de Usuário Frequente (DUF)
- Uso da metodologia do Programa Internacional de Avaliação Viária (iRap) como incentivo contratual
- Uso de equipamentos com tecnologias de ponta, contemplando, por exemplo, câmeras com tecnologia OCR, entre outras
- Proposição de agenda ESG (Environmental, Social and Governance). A agenda trata de uma série de medidas relevantes como adaptação às mudanças climáticas e eficiência energética, gestão de partes interessadas (funcionários e população afetada pelos projetos de melhoria e ampliação da capacidade) e ainda estratégias de sustentabilidade e compliance
- Previsão de tarifas diferenciadas por capacidade, como mecanismo de incentivo para expansão de capacidade, ou seja, tarifas distintas para pistas simples e duplas (reclassificação tarifária)
- Previsão de ponto de descanso para caminhoneiros (PPDs)
- Previsão de investimentos para a PRF (viaturas e sistema de comunicação)
- Implantação do Programa Carbono Zero com o objetivo de neutralizar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Previsão de menor tarifa de deságio mais aporte de recursos vinculados
- Recursos vinculados de 1% da receita de pedágio
- Recursos para Infraestrutura Resiliente de 1% da receita de pedágio.







Marcos Principais

- Aprovação dos Estudos de Viabilidade (e novas diretrizes): SEI nº 50000.005225/2020-82;
- Audiência Pública: SEI nº 50000.005225/2020-82;
- Revisão dos Estudos de Viabilidade Pós-AP (R2): SEI nº.

SITE ANTT	SITE PPI
LINK NOVOS PROJETOS	<u>LINK PPI</u>
SITE ANTT – AUDIÊNCIA PÚBLICA	SITE MT
SITE ANTT - AUDIENCIA PUBLICA	SHEITH
LINK AUDIÊNCIA PÚBLICA	<u>LINK SITE MT</u>

Fonte: SNTR/ANTT





MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO